

PROJETO ESCOLAS NOS PARQUES

ROTEIRO - ATIVIDADE PEDAGÓGICA



PARQUE
GABRIEL CHUCRE



*Figura 1 – Parque Gabriel Chucre.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

NÍVEL: ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

(MATERIAL DO PROFESSOR E MONITOR DO PARQUE)

APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) e monitor(a).

Este roteiro pedagógico possui o objetivo de orientar e subsidiar as atividades pedagógicas de turmas escolares no **Parque Gabriel Chucre**. Neste material apresentamos informações sobre o parque, além de sugestões de abordagens pedagógicas pré, durante e pós a ida ao parque que possam qualificar esta atividade em campo.

Este material faz parte de **Projeto Escolas nos Parques**, criado em conjunto com as Secretarias da Educação e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o intuito de incentivar a aplicação de atividades pedagógicas das escolas públicas da rede de ensino, aos parques e demais áreas protegidas geridas pelo Estado. O projeto compõe as ações do Programa de Alfabetização Ambiental (Resolução Conjunta SIMA-SEDUC-01/2019).

Os Parques Urbanos Estaduais são administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. São 17 parques urbanos, de responsabilidade da secretaria, entre aqueles geridos diretamente ou por meio de parceiras¹:

1. Água Branca/Dr. Fernando Costa
2. Alberto Lofgren/Horto Florestal de São Paulo
3. **Parque Estadual do Belém/Manoel Pitta**
4. **Parque Estadual Chácara da Baronesa**
5. **Parque Ecológico do Tietê (PET)/Engenheiro Goulart**
6. Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI)
7. **Parque Gabriel Chucre**
8. **Parque Ecológico do Guarapiranga**
9. **Parque Maria Cristina Hellmeister de Abreu**
10. **Parque Itaim Biacica**
11. **Parque Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva/Vila Jacuí**
12. **Parque Jequitibá**
13. **Parque Estadual da Juventude/Dom Paulo Evaristo Arns**

¹ Parques Urbanos. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/> Acesso: março, 2025.

14. Nascentes do Tietê

15. Pomar Urbano

16. Parque Ecológico da Várzea do Embu-Guaçu

17. Parque Villa Lobos/Candido Portinari

Dentre os 17 Parques Urbanos, foram elaboradas propostas de roteiros pedagógicos para os 12 parques urbanos geridos diretamente pela secretaria destacados acima, onde pretende-se oferecer um conjunto de ações pedagógicas que envolvam a comunidade escolar e os parques num contínuo processo de reflexão e ação, produzindo um conteúdo mínimo que auxilie você professor(a) e o monitor(a) na escolha e condução dessa atividade. É importante ressaltar que o conteúdo aqui apresentado foi elaborado com base nas habilidades e competências previstas pelo Currículo Paulista, com a proposta voltada para o **grupo escolar do Ensino Fundamental Anos Finais**.

Desta forma, nossa pretensão é apresentar atividades pedagógicas coerentes ao desenvolvimento do currículo em seus diferentes componentes. Esperamos contribuir com alguns subsídios que auxiliem nessa jornada fantástica do processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente e lúdica.

REALIZAÇÃO

Processo: 020.00001620/2024-77

Contrato: 01/2024/CEA

Contratante: Coordenadoria de Educação Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Contratado: Affinis Ideias de Negócios Ltda. - Me - CNPJ: 23.153.625/0001-99

Data da Assinatura: 26/02/2024.

Planejamento, Pesquisa e Desenvolvimento dos Roteiros Pedagógicos:

Affinis Ideias de Negócios Ltda: Katia Cilene Guerreiro.

Apoio e Revisão Inicial: Angela Quintiliano, Daverson Elly Camargo, Fernanda Rosa dos Anjos.

Apoio e Revisão Final dos Roteiros Pedagógicos:

SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Coordenadoria de Educação Ambiental: Lara Carolina Chacon Costa, Rita Zanetti, Julio Santos Silva..

Coordenadoria de Parques e Parcerias: Ana Lúcia Seabra, Rebecca Wolf Spada, Aline Melo da Silva, Janaine de Aquino Souza.

Gestão do Parque Gabriel Chucre: Gestor Rogério Mendes e Monitores: Thiago Santos Ramos de Oliveira e Ana Paula Bastos Xavier

SEDUC – Secretaria da Educação

Coordenadoria Pedagógica: Andréia Cristina Barroso, Cardoso, Sumaia Verusca Gomes Mesquita, João Paulo Fernandes dos Santos, Isaac Cei Dias, Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti.

MÉTODOS E MATERIAIS

Este roteiro pedagógico foi elaborado contendo as seguintes etapas:

1. **Ficha e informações do parque**, com conteúdos que possam subsidiar a ida ao parque e a proposta da atividade pedagógica de acordo com os vocativos selecionados para trabalhar o grupo escolar do **Ensino Fundamental Anos Finais**.
2. **Roteiro de subsídios para pré-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens para diferentes componentes curriculares e anos deste grupo escolar dos Anos Finais.
3. **Roteiro de subsídios durante a ida ao parque (foco monitor)** com proposta de visita orientada pela monitoria do parque, abordando os vocativos e elementos do local que contribuem para a prática desta atividade.
4. **Roteiro de subsídios pós-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens de fechamento e avaliação da atividade para os diferentes componentes curriculares do **Ensino Fundamental Anos Finais**.
5. **Slides de apresentação** com informações do parque e quais as possíveis abordagens citadas.
6. **Referências Bibliográficas**, além das fontes e hiperlinks referenciados ao longo do texto.

INFORMAÇÕES DO PARQUE²

PARQUE GABRIEL CHUCRE

Endereço: Av. Consolação, 505 – Vila Gustavo Correia, Carapicuíba
Telefone: 11 4185 8751

Agendamento de visitas escolares: pegabrielchucre@sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Todos os dias das 06h às 18h

INFRAESTRUTURA:

Estacionamento| Banheiro | Área para refeição| Área Coberta

VOCações:

1. Consumo consciente e reutilização de materiais;
2. Recuperação de áreas degradadas/compensação ambiental – histórico do Parque;
3. Recursos hídricos: forte relação com o rio Tietê em quesitos projetuais e históricos;
4. Fauna Urbana;
5. Espaços verdes para a promoção da saúde.

APRESENTAÇÃO DO PARQUE:

O Parque Gabriel Chucre, instituído pelo Decreto nº 45.911, de 11 de julho de 2001, possui 134 mil m² de área e sua criação é dada por meio de um Termo de Compensação Ambiental. O projeto da arquiteta Maria Cecília Barbieri Gorski, que

²Informações referentes à 2024. Sugerimos que entre em contato com o parque para averiguar atualizações. Fonte: Coordenadoria de Parques e Parcerias (2024).

obteve o Prêmio Carlos Milan do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), foi inaugurado em 11 de novembro de 2012.

O Rio Tietê é elemento constituinte do Parque, visto que, onde foi a lagoa de Carapicuíba, havia uma das alças do rio, antes de ocorrer sua retificação. Por isso, o projeto de construção do Parque traz consigo elementos estruturais que remetem ao rio, como o Circuito do Tietê. O projeto se inspira em um barco por meio da configuração e delimitação do terreno. A estrutura metálica denominada “proa” que aponta para Salesópolis, município onde se encontra a nascente do Tietê, reforça as principais características projetuais citadas.

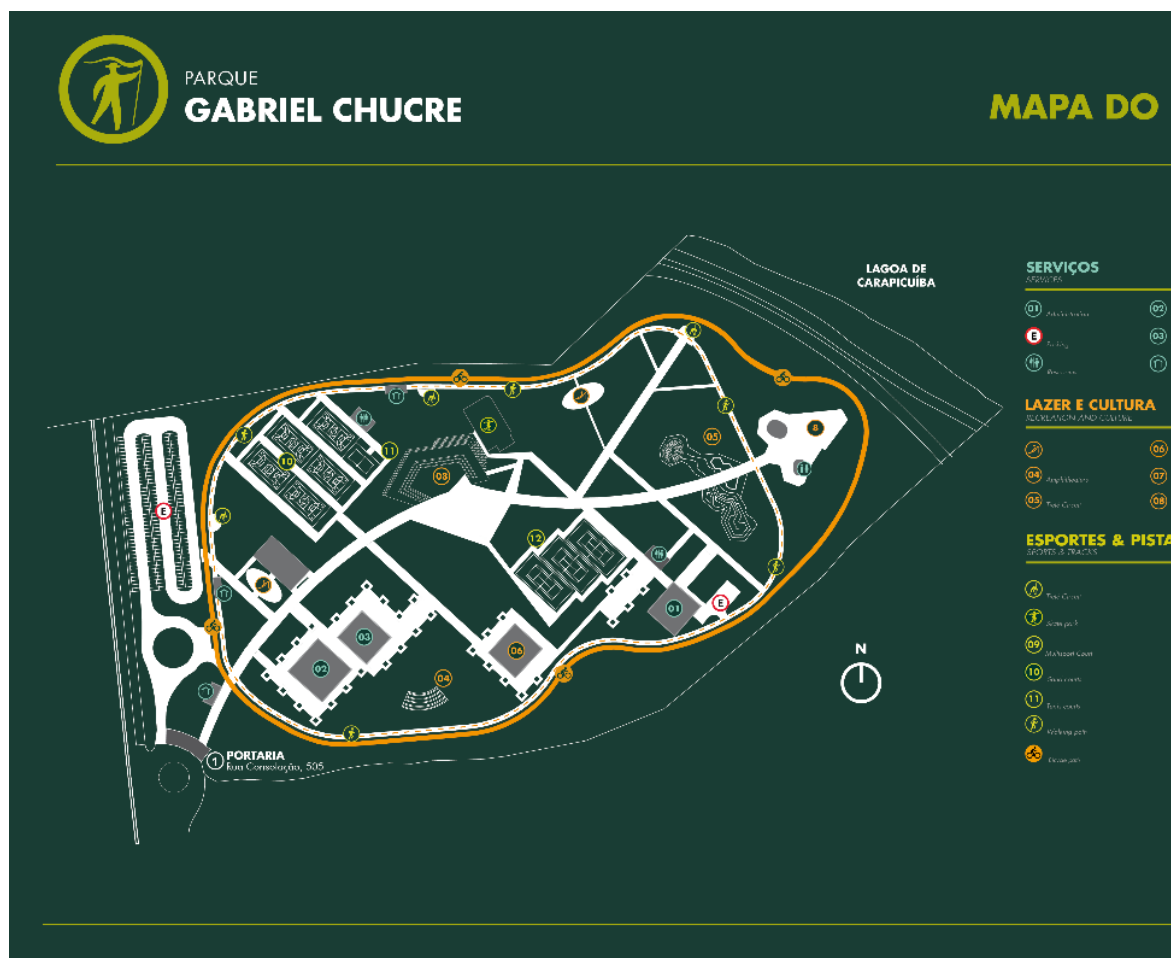


Figura 2 - Mapa do Parque Gabriel Chucre
Fonte: SEMIL.³

³ Parques Urbanos – Gabriel Chucre. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024.

CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE:

Demográfica

Segundo Censo 2022 do IBGE⁴, a população residente era de 386.984 habitantes e a densidade demográfica era de 11.201,99 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 17 e 4 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 64 e 5 de 5570.

Localização Geográfica

Carapicuíba⁵ tem como limites, os municípios de Barueri a oeste e norte, Osasco a leste, Cotia a sul e Jandira a sudoeste.

É um município da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Sua distância até a Capital é de aproximadamente 30 km e possui altitude de 717 metros.

Clima

O clima da cidade, como em toda Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), é o Subtropical. Verão pouco quente e chuvoso. Inverno ameno e sub-seco. A média da temperatura anual gira em torno dos 18 graus Celsius, sendo o mês mais frio julho e o mais quente fevereiro. O índice pluviométrico é de 1.383 milímetros anuais, concentrados nos meses do verão.⁶

Inserção Urbana – Parque Gabriel Chucre

O Parque da Lagoa, hoje Gabriel Chucre, foi construído com verba do Governo do Estado de São Paulo (R\$17,3 Milhões), por meio do antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), atual SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo, em cumprimento ao débito de compensação ambiental para com a cidade de Carapicuíba. A construção do parque fez parte de um arrojado processo de recuperação ambiental, iniciado em 2002, pelo governo do estado, como contrapartida às obras de ampliação da calha do Rio Tietê: o bota-fora do material então retirado

⁴ População Carapicuíba. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/panorama> Acesso: novembro, 2024.

⁵ Carapicuíba. Fonte: Cidade de Carapicuíba. Disponível em: <https://carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2> Acesso: novembro, 2024.

⁶ Clima Carapicuíba. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carapicu%C3%ADba> Acesso: novembro, 2024.

poderia ser remanejado para a antiga cava de mineração denominada Lagoa de Carapicuíba e o DAEE, responsável pelos serviços, desenvolveria um projeto de saneamento ambiental para aquele espaço. Mas foi a partir de 2009 que as obras tiveram início efetivo, graças aos entendimentos entre Governo do Estado e Prefeitura.

O Parque Gabriel Chucre está vinculado ao Rio Tietê. O contorno da cava - lagoa de Carapicuíba, era originalmente um buraco alvo da extração de areia para construção civil.⁷

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a Caracterização do entorno do Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba, acesse os links:

- Plano Diretor Carapicuíba. Lei nº 3074/2011. Fonte: Leis Municipais Carapicuíba. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-carapicuiiba-sp> Acesso: novembro, 2024.
- Carapicuíba-SP. Fonte: Infosanbas. Disponível em: <https://infosanbas.org.br/municipio/carapicuiiba-sp/#distribuicao> Acesso: novembro, 2024.
- Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.
- Cidade de Carapicuíba. Fonte: Prefeitura Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso, 2024.
- Carapicuíba. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/historico> Acesso: novembro, 2024.

Aspectos Ambientais Hidrológicos

⁷ Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

Mapa da localização do Parque Gabriel Chucre e relação com a bacia hidrográfica Ribeirão Carapicuíba

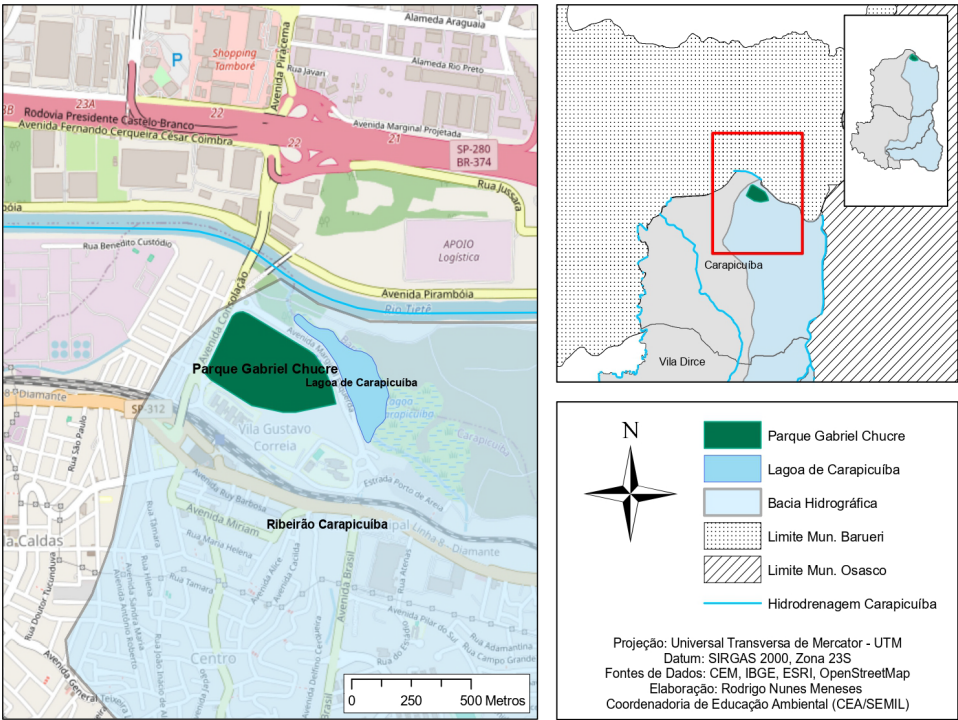


Figura 3: Mapa de Localização do Parque Gabriel Chucre

Fontes de Dados: GeoSampa, ESRI, OpenStreetMap Elaboração: Rodrigo Nunes Meneses

Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SEMIL

- Bacia do Alto do Tietê: A cidade de São Paulo está localizada na Bacia do Alto do Tietê, que faz parte da Região Hidrográfica do Rio Tietê. Essa bacia é gerenciada pela UGRHI 6⁸.
- Ela é dividida em cinco subcomitês: Tietê-Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri-Cantareira, Cotia-Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora.
- O Rio Tietê percorre por um trecho no extremo norte do município, fazendo divisa entre Carapicuíba e Barueri.
- O Rio Cotia divide à oeste de Carapicuíba, fluindo na direção S->N, os municípios de Cotia, Barueri, Jandira e Carapicuíba e deságua no Rio Tietê.
- O Ribeirão de Carapicuíba divide à leste de Carapicuíba, fluindo na direção Sul->Norte, os municípios de Carapicuíba e Osasco, passa ao lado da Lagoa de Carapicuíba e deságua no Rio Tietê.

⁸ Bacias Hidrográficas. Fonte: SIGHR. Disponível em: <https://www.sigrh.sp.gov.br/> Acesso: julho, 2024.

- A Lagoa de Carapicuíba está onde existia uma alça do rio Tietê antes da retificação e é resultado da cava para extração de areia na década de 1970. Atualmente, foram substancialmente diminuídas em tamanho.
- O Parque Gabriel Chucre, está vinculado ao Rio Tietê e foi construído ao lado da Lagoa de Carapicuíba.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre Bacias Hidrográficas:

- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica. Link acesso: [SigRH](#)
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Carapicuíba. Fonte: Prefeitura de Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso: novembro, 2024.

Histórico do Uso e Ocupação da Área

A história de Carapicuíba⁹ remonta a uma antiga aldeia de índios, tendo vivido momentos importantes dentro da história do Estado de São Paulo.

- **Por volta de 1580** – Carapicuíba foi uma das 12 Aldeias fundadas pelo Pe. José de Anchieta, para preservar a educação e moralização dos silvícolas da presença do homem branco. Praticamente, pouco se desenvolveu até a chegada dos trilhos da velha estrada de ferro Sorocabana.
- **1928** – Carapicuíba já era Distrito Policial. Na década de 30, os pioneiros já acreditavam no povoado que nascia, porque a região possuía um clima excelente e terras ótimas para a cultura de batatinhas, cereais, legumes e hortaliças, onde também se cultivavam o castanheiro europeu e amoreira.
- **1948** – Carapicuíba foi elevada à categoria de Distrito de Paz.
- **1965** – Carapicuíba torna-se Município no Estado de São Paulo, e faz parte da Região Metropolitana de São Paulo.

⁹ Carapicuíba. Fonte: Prefeitura de Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso: novembro, 2024.

O crescimento da mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) deu-se ao longo do Rio Tietê. A seguir:¹⁰

- **Final do século XIX - Auge da produção cafeeira:** O crescimento populacional e econômico da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) começa a se acelerar, com o Rio Tietê servindo como um importante corredor para o transporte e desenvolvimento inicial.
- **1867-1900 - Construção da São Paulo Railway:** As ferrovias são construídas ao longo das planícies aluvionares do Rio Tietê, facilitando a instalação de indústrias próximas ao rio, que se torna um eixo crucial para o transporte de matéria-prima e maquinário.
- **1930 - Urbanização e expansão de São Paulo:** A cidade de São Paulo atinge um milhão de habitantes. As áreas ao redor do Rio Tietê, inicialmente cinturões de chácaras, começam a ser loteadas e urbanizadas, formando novos bairros. O rio se torna um elemento central na expansão urbana.
- **1930 (Década) - Projeto das avenidas marginais:** Inicia-se o projeto das avenidas marginais ao longo do Rio Tietê. Argumenta-se que essas vias trariam melhorias à região, mas acabam por reduzir a capacidade das várzeas do rio de absorver cheias, aumentando o risco de enchentes.
- **1938 - Retificação do Rio Tietê:** Para conter as enchentes, o Rio Tietê é retificado. A nova calha do rio é projetada para drenar as águas das várzeas, agora impermeabilizadas pelas marginais. Essa intervenção temporariamente resolve o problema das enchentes e promove uma expansão urbana mais intensa ao longo do rio.
- **Até a década de 1960 - Vazios urbanos:** As várzeas do Rio Tietê, especialmente a jusante da Penha, ainda representam áreas não ocupadas que separam grandes blocos urbanos. A urbanização continua a se expandir, mas as várzeas permanecem relativamente intactas.
- **Década de 1970 - Expansão urbana e agrícola:** O Rio Tietê continua a ser um eixo importante, agora com a produção agrícola dessas regiões abastecendo a cidade de São Paulo.

¹⁰ Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Introdução: Inserção Metropolitana na Unidade de Conservação. [pp 39]. Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.

- **Década de 1970 - Incorporação das várzeas:** Com o curso do Rio Tietê já retificado, as várzeas são finalmente incorporadas à mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo. Isso leva ao loteamento das antigas chácaras, transformando as áreas em novos bairros e expandindo ainda mais a mancha urbana. Com o crescimento acelerado, os terrenos de várzea foram sendo ocupadas, principalmente pela população de baixa renda, gerando graves consequências ambientais, sanitárias e hidráulicas.
- **A partir de 1970 –** Com o intuito de minimizar os efeitos da degradação ambiental no Rio Tietê e em suas várzeas, causados pelas atividades de ocupação na região, iniciativas governamentais foram sendo implantadas.
- **1972 –** O Rio Tietê, ao ser retificado, inundou a área da cava se transformando na lagoa de Carapicuíba. Parte dessa área é hoje o Parque Gabriel Chucre, que foi criado por exigências ambientais.
- **2001 –** Marco inicial para o projeto do Parque da Lagoa de Carapicuíba, resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado no processo de rebaixamento da calha do Tietê.
- **2006 –** Conclusão do projeto, o qual foi apresentado à premiação do IAB-SP, quando obteve o Prêmio Carlos Milan.¹¹
- **2009 –** Início efetivo das obras do Parque, o qual foi implantado em uma alça de meandro do Rio Tietê.
- **2012 –** O Parque Gabriel Chucre é inaugurado em novembro de 2012.

¹¹ Parque Gabriel Chucre- SP. Fonte: Barbieri+Gorski. Disponível em: <https://www.barbierigorski.com.br/Parque-Gabriel-Chucre-Carapicuiiba-SP> Acesso: novembro, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais da transformação da área, disponibilizamos o link abaixo:

- Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Introdução: Inserção Metropolitana na Unidade de Conservação. [pp 39]. Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.
- Parque Gabriel Chucre- SP. Fonte: Barbieri+Gorski. Disponível em: <https://www.barbierigorski.com.br/Parque-Gabriel-Chucre-Carapicuiiba-SP> Acesso: novembro, 2024.
- **Guia de Áreas Protegidas.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba.** Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

A transformação da paisagem local

A presença de áreas degradadas em grandes metrópoles tem sido cada vez mais expressiva, devido ao processo de urbanização pelo qual elas são submetidas e a falta de planejamento urbano ao longo de décadas, como no caso da cidade de São Paulo. Entretanto, a preocupação com a recuperação dessas áreas degradadas também vem crescendo e dando origem a áreas com novas funções para a população como é caso das áreas verdes urbanas, praças e parques, que podem ser utilizadas pela população para a prática de diversas atividades: lazer, esporte, cultura, educação etc.

Qual a definição de áreas verdes urbanas?

Há várias definições propostas sobre as áreas verdes urbanas, contudo, podemos utilizar a seguinte conceituação por trazer elementos recorrentes nas várias áreas do conhecimento:

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas¹².

Qual a importância das áreas verdes urbanas?¹³

- Valorização visual e ornamental.
- Auxiliam na redução dos efeitos da poluição e dos ruídos.
- Ajudam na redução da temperatura e da velocidade dos ventos, influenciando o balanço hídrico e amenizando o chamado microclima urbano que geram as “ilhas de calor”.
- Servem de abrigo a diversos animais silvestres que vivem nas cidades.

Embora os órgãos públicos sejam os responsáveis por gerenciar e manter essas áreas, que desempenham funções básicas, sejam elas ecológicas, estéticas ou sociais, é dever da população contribuir com sua conservação.

Parques urbanos¹⁴

Área verde, pública ou de uso público, localizada no interior de centros urbanos, cujas principais funções são ecológicas, estéticas e sociais.

Em sua maioria, os parques urbanos oferecem também serviços como museus, casas de espetáculo e centros culturais e educativos, lanchonetes e restaurantes, além de áreas para a prática de atividades esportivas, como quadras, campos, pistas de caminhada, ciclovias etc.

¹² Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.

Fonte: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html>

¹³ Texto: Patrícia Alexandrini Menao – Sistema de Gestão Integrada – Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Fonte: SEMIL - Portal de Educação Ambiental, 2019. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2019/03/a-importancia-das-areas-verdes-urbanas/>. Acesso: maio, 2024.

¹⁴ Portal de Educação Ambiental, 23/04/2021. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/parque-urbano/> . Acesso: maio 2024.

O Rio Tietê

O Rio Tietê, segundo pesquisas IBGE¹⁵, tem entre 10 e 15 milhões de anos, com 1.136 km de extensão ele corta todo o Estado de São Paulo, até chegar no Rio Paraná, na divisa com o Mato Grosso do Sul. Os índios o chamavam de Anhembi, nome que vem do tupi e significa “Rio Verdadeiro”, mas ele ficou famoso como Tietê, o “Rio das Conquistas”, o caminho dos Bandeirantes nos séculos XVI – XVII.

Ele é o maior e mais importante dos rios paulistas. Nasce em Salesópolis e dirige-se para o interior do Estado, atravessando 12 cidades da Região Metropolitana de São Paulo e outros 44 municípios, num percurso de 1.100 km, até desaguar no Rio Paraná, em Itapura, divisa com Mato Grosso do Sul. Sua importância está associada à própria história de São Paulo e a ocupação de suas margens remonta a tempos anteriores à chegada dos portugueses no Brasil.¹⁶

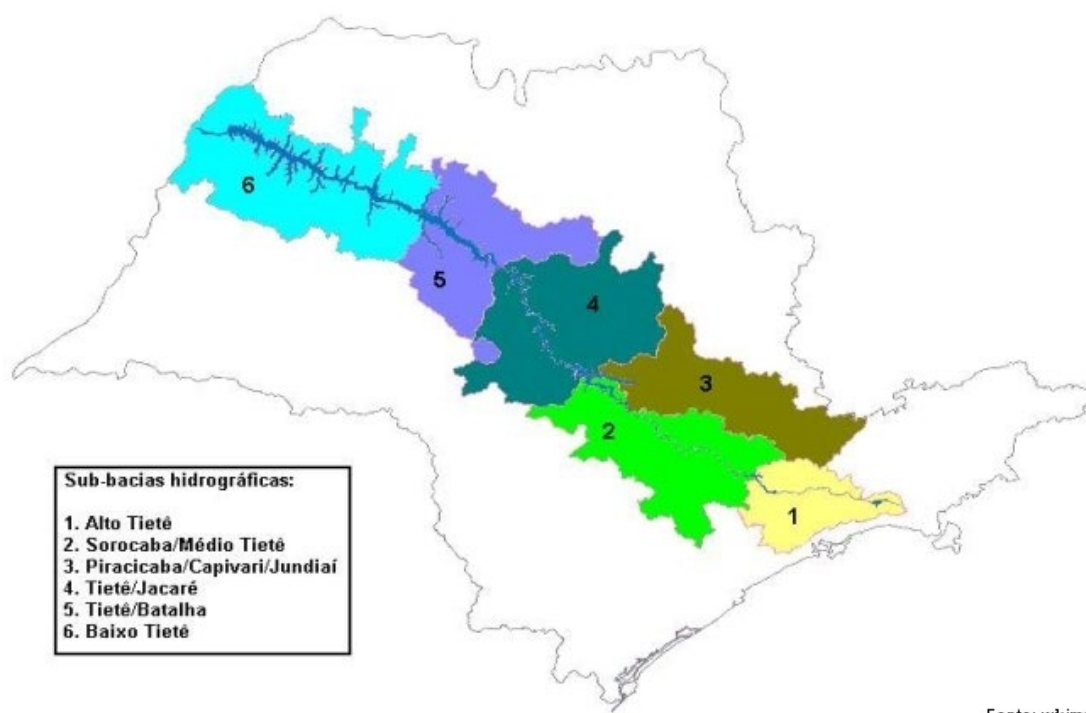


Figura 4 - Rio Tietê. Fonte: Site Oficial: Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná.

<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=504&evento=5> Acesso: agosto, 2024

¹⁵ Biblioteca IBGE. Fonte: IBGE. Link acesso: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=448251&view=detalhes#:~:text=O%20Rio%20Tiet%C3%AA%20tem%20aproximadamente,com%20Mato%20Grosso%20do%20Sul.> Acesso: agosto, 2024.

¹⁶ Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Capítulo Principal :A importância da Conservação das Várzeas do Rio Tietê. [pp. V] Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.

Ao contrário de outros rios, ele corre para o continente, em direção ao centro do estado, e não para o Oceano Atlântico.

Ele nasce na Serra do Mar, no município de Salesópolis, a apenas 22 km do Oceano Atlântico, ele segue rumo ao interior do Estado de São Paulo. Essa característica fez com que se tornasse uma rota de acesso importante utilizada por indígenas, bandeirantes e missionários, que buscavam alcançar as vilas em crescimento às margens do rio. Os jesuítas, por sua vez, navegavam por seus afluentes — Tietê, Tamanduateí e Pinheiros (conhecido à época como Jeribatiba) — para atingir os locais mais distantes da então jovem cidade.



Figura 5 - Placa localizada em Salesópolis com a nascente do Rio Tietê

Fonte: DAEE¹⁷

¹⁷ Parque Nascente do Tietê. Fonte: DAEE. Disponível em: <http://www.daee.sp.gov.br/site/parquenascentesdotiete/>. Acesso: agosto, 2024

O Rio Tietê é dividido em quatro trechos distintos: Alto Tietê, Médio Tietê Superior, Médio Tietê Inferior e Baixo Tietê, e atravessa o Estado de São Paulo, passando por regiões densamente povoadas.

Seu curso é responsável por abastecer, de forma direta, quase 20 milhões de habitantes, além de outros milhares que se beneficiam indiretamente, como pela produção de energia.¹⁸

Em 1700 já há relatos de exploração de ouro e ferro em São Paulo, causando variações na cor das águas do Tietê, já na metade do século XVIII a exploração da cultura do açúcar provocava o desmatamento das margens do rio.¹⁹

Os Bandeirantes atravessavam todo o Estado pelo Rio Tietê até chegarem no rio Paraná alcançando desta forma a região sul do nosso País desbravando terras e dando ao nosso País o formato que hoje conhecemos.

Até os anos 40, também eram diversas as atividades de lazer que utilizavam o Rio, como natação, pesca e remo.

¹⁸ Sobre o Rio Tietê. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/integratiете/programa/> Acesso: agosto, 2024.

¹⁹ História do Rio Tietê. Fonte: Navegação Fluvial Médio Tietê - Web Designer - Daniel A. Rojas. Disponível em: <http://www.riotiete.com.br/historia.html> Acesso: agosto, 2024.



Figura 6 – Foto reproduzida da Exposição do Rio Tietê no Centro Cultural Rio Tietê.

Fonte: Katia Guerreiro. Agosto, 2024.

O crescimento desordenado da metrópole leva a ocupação irregular de terrenos. Moradores clandestinos vivem nas margens e nas áreas de mananciais que alimentam o rio.

Atualmente, o Rio sofre com a grande poluição, que deixou os níveis de oxigênio em suas águas praticamente inexistentes. A maior parte dos dejetos das indústrias e do esgoto produzidos nas casas das regiões metropolitanas de São Paulo são jogados no rio.

A cidade de Salto possui uma relação especial com o Rio Tietê, pois abriga as maiores quedas de toda a extensão do rio e tem rochas sedimentares que comprovam a passagem de geleiras no Estado de São Paulo durante o período glacial. Um dos pontos mais visitados é a cachoeira batizada pelos índios Guaianazes de Ytu-Guaçu, que quer dizer Salto Grande, que deu origem ao nome da cidade. A importância do Rio é tão grande para a cidade que ele possui um

memorial, em uma ampla parede de vidro com 18 metros de extensão, que produz um mapa que vai da nascente à foz do rio²⁰.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre o Rio Tietê e suas transformações, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- A poluição do Rio Tietê: a consequência de um sectário processo político. Fonte: Fundação SEADE. Disponível: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v06n01-02/v06n01-02_15.pdf Acesso: agosto, 2024.
- Memórias do Tietê. Fonte: SEMIL. Disponível: <https://semil.sp.gov.br/2023/09/memorias-do-tiete-um-rio-e-suas-historias/> Acesso: agosto, 2024.
- Rio Tietê. Fonte: Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Tiet%C3%AA Acesso: agosto, 2024.
- Chuvas intensas redesenham o rio Tietê há 17 mil anos, Artigo. Escute também: Entrevista do Professor e Geógrafo, Fabiano Pupim. Fonte: Revista Pesquisa FAPESP. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/chuvas-intensas-redesenham-o-rio-tiete-ha-17-mil-anos/> Acesso: agosto, 2024.
- A água verdadeira: Uma história do Rio Tietê. Fonte: São Paulo in Foco. Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/a-agua-verdadeira-uma-historia-do-rio-tiete/> Acesso: agosto, 2024.
- **Vídeo:** Salesópolis: o abrigo da água limpa do Rio Tietê. Fonte: Repórter Eco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B2BQMskgFj4> Acesso: agosto, 2024.

O Parque Gabriel Chucre.

Localizado em Carapicuíba, o Parque Gabriel Chucre é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado durante o processo de rebaixamento da calha do Tietê.

Na época em questão, era gerenciado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Governo do Estado de São Paulo. A obra ganhou o Prêmio Carlos

²⁰ Visite a cidade de Salta. Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/visite-a-cidade-de-salta-e-aprenda-tudo-sobre-o-rio-tiete/> Acesso: Agosto, 2024.

Milan em 2006, após a apresentação do projeto à premiação do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP).

O Parque Gabriel Chucre possui 134 mil m² de área de um aterro e, foi construído sob termo de Compensação Ambiental e inaugurado em 2012.

Está vinculado ao rio Tietê tanto em sua história quanto em sua proposta projetual.

O Parque contém elementos estruturais que remetem ao rio, como o Circuito do Tietê. A sinalização gráfica recorda a evolução do leito do rio na região até a transformação na atual lagoa.

O Parque Gabriel Chucre está localizado a cerca de 500 metros da Estação Carapicuíba da CPTM, próximo à rodovia Castello Branco e do Rodoanel Mário Covas, e conta com linhas de ônibus que param em ponto ao lado do parque, o que facilita o acesso.

O parque está equipado para oferecer lazer, cultura e recreação, além de centro de educação ambiental.

Para prática esportiva, o parque está equipado com cinco quadras poliesportivas, quadra de areia, três quadras de tênis, pista circuito de skate, pista de caminhada, ciclovia e três estações de ginástica.

O parque conta com um Anfiteatro a céu aberto, o Pavilhão de Eventos, o qual tem recebido atividades relacionadas às áreas de educação, cultura, assistência social e saúde e também se encontra a área administrativa, a Praça da Proa, ostenta uma pérgola em forma de asa-delta, que forma uma grande área de estar sombreada, cuja ponta é direcionada para a nascente do rio em Salesópolis, o Circuito do Tietê, percurso sinuoso de água, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo rio Tietê; tendo estes dois últimos locais com potencial extraordinário para explorar temas relacionados à Educação Ambiental.

Dispõe ainda de 18 quiosques, geralmente usados para piquenique e brincadeiras com jogos de tabuleiro, dois playgrounds, o Circuito dos Pneus, brinquedo preferido pelas crianças, a Praça do Mirante, espaço de articulação entre os dois caminhos centrais do parque que possui um grande palco voltado para o seu

interior, além de arquibancada com visão para a pista de skate e as quadras, um estacionamento com capacidade para aproximadamente 250 veículos.

Ainda no perímetro do parque, também estão instalados uma Unidade Básica de Saúde, um Centro de Fisioterapia e a EMEI Luz do Amanhã, mantidas por meio de convênio com a Prefeitura de Carapicuíba.²¹

O Parque Gabriel Chucre é regional e beneficia outros municípios, como Barueri, Jandira, Itapevi e Osasco.

Áreas de Lazer e Cultura: Formado por Playground, Praça do Mirante, Praça da Proa, Circuito do Tietê, Núcleo de Educação Ambiental, Áreas de Convivência e Quiosques.

- ❖ **PLAYGROUND, ÁREAS DE CONVIVÊNCIA e QUIOSQUES:** Nestes espaços os visitantes podem se reunir, tanto para lazer como para atividades educacionais e socioambientais.



*Figura 07 Anfiteatro a céu aberto
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

²¹ Destaque Acervo. Parque Gabriel Chucre completa 9 anos. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/2021/11/parque-gabriel-chucre-completa-9-anos/> Acesso: novembro, 2024.



Figuras 08 e 09 – Áreas de Convivência
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.





Figuras 10, 11 e 12 – Quiosques.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 13 – Playground.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

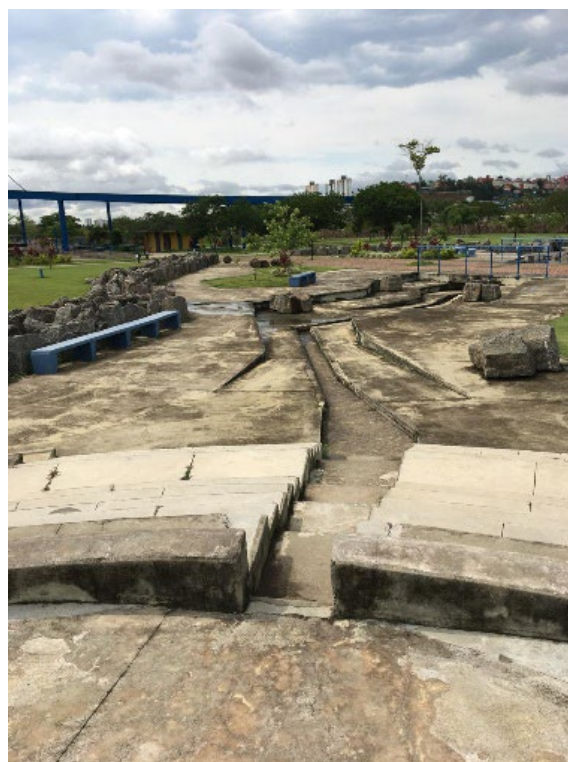
- ❖ **PRAÇA DA PROA:** Uma pérgola em forma de asa-delta, que forma uma grande área de estar sombreada, cuja ponta é direcionada para a nascente do rio em Salesópolis.



*Figuras 14, 15 e 16 – Praça da Proa.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

- ❖ **CIRCUITO DO TIETÊ:** Projetado pela arquiteta Ciza Gorsky, trata-se de um percurso sinuoso de água, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo rio Tietê e nos remete a sua importância, grandeza e necessidade de proteção e conservação das águas.





Figuras 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 – Circuito do Tietê.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

❖ **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** As apresentações ofertadas no núcleo de educação ambiental consistem em promover à sensibilização e

conscientização dos visitantes por meio de abordagem das temáticas: fauna e flora, queimadas, conservação e preservação ambiental, sustentabilidade, consumo consciente e ressignificação de diversos materiais, entre outros.

A sala conta com uma bancada com livros de propriedade do monitor, para consulta in loco com diversas temáticas, como: revistas “como cultivar orquídeas”, 1001 Plantas e Flores, Frutas Brasileiras, Guia de Campo – Vegetação do Cerrado 500 espécies, Aves Brasileiras, Aves da Grande São Paulo entre outros.

O monitor também atende grupos da terceira idade, com os quais compartilha técnicas de cultivo e cuidados de orquídeas.



Figuras 25 e 26 Espaço para Educação Ambiental
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 27, 28 e 29 – Livros diversos para pesquisa – fauna e flora
 Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 30 e 31 – Ressignificação de Materiais
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

- ❖ **VIVEIRO DE PLANTAS:** O Parque possui um rico viveiro de plantas ornamentais, onde o monitor aborda temáticas como: preparo de mudas, métodos de cultivos, espécies de bromélias, orquídeas, suculentas, trepadeiras, entre outras.



*Figuras 32, 33 e 34 – Viveiro para Educação Ambiental
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

❖ **HORTA, POMAR e COMPOSTAGEM:** O parque conta uma horta e pomar orgânico, onde as crianças fazem um roteiro, nas quais é apresentado o cultivo de alguns vegetais e seus pontos positivos dessa ação perante a natureza e alimentação saudável. Na área destinada a horta, encontra-se leguminosas, pimentas, frutas (melão), hortaliças, ervas para temperos e usos medicinais (salsa, manjeriço, cebolinha, erva cidreira, lavanda, hortelã, alecrim), entre outras. Também se encontram algumas espécies frutífera pelo parque, como atemóia (pinha/fruta do conde), bucha vegetal, parreiras e pitanga. Nos espaços destinados para plantio, o monitor fala sobre a camada rasa de terra sobre o entulho, porém produtiva, pois com as próprias folhas retirada na limpeza do parque, elas são levadas para uma área destinada para compostagem e posteriormente, utilizadas como adubo na horta e pomar.



Figura 35 – Alecrim
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 36 – Erva Cidreira
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



. Figura 37 – Lavanda
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 38 – Ervas Aromáticas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figuras 39 e 40 – Ervas Aromáticas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 41 – Melão
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 42 – Pimenta
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 43 – Atemoia
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 44 – Bucha Vegetal
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Área de Esportes: De caráter recreativo-esportivo, possui academia ao ar livre, quadra de vôlei de areia, quadras de tênis, quadras poliesportivas, pista circuito de skate, circuito para caminhadas, ciclovias e quadra de futebol.



Figura 45 – Quadra - Futebol.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 46 – Quadra – Vôlei
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 47 – Academia ao ar livre.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 48 – Quadra Vôlei de Areia
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 49 – Quadra de Tênis
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 50 – Quadras Poliesportivas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



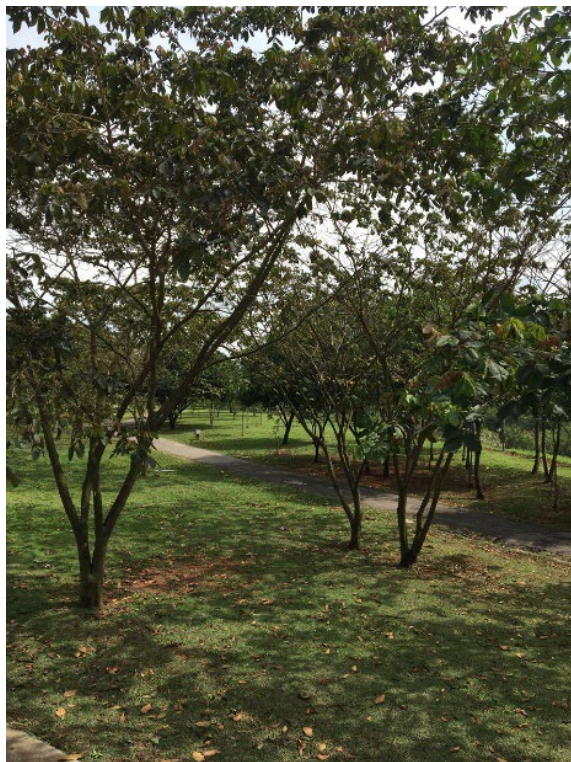


Figuras 51 e 52 – Circuito e Pista de Skate
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 53 e 54 – Circuito para Caminhadas e Ciclovía
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

Áreas Verdes: O parque é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) o qual foi feito uma Compensação Ambiental. Com mais de 600 árvores de diferentes espécies nativas, parte delas de mata ciliar selecionada, o parque conta com um gramado de mais de 40 mil m².





Figuras 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 61 – Áreas Verdes
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Áreas de Serviços: Nos espaços de serviços, de caráter predominantemente administrativo, estão localizados diversos serviços essenciais para atendimento ao público, incluindo estacionamento e sanitários públicos. Ainda no perímetro do parque, também estão instalados uma Escola Municipal de Educação Infantil, Unidade Básica de Saúde e um Centro de Fisioterapia, mantidas por meio de convênio com a Prefeitura de Carapicuíba.²²



Figura 62 – EMEI Benedito José de Araujo
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

²² Destaque Acervo. Parque Gabriel Chucre completa 9 anos. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/2021/11/parque-gabriel-chucre-completa-9-anos/> Acesso: novembro, 2024.



*Figura 63 – UBS Central Dr. Eurico Souto Cabral
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

Algumas Definições Importantes:

❖ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) é um instrumento regulamentado pela Instrução Normativa nº 04 de 21 de fevereiro de 2020, passível de ser celebrado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo, desde que atendidos os requisitos previstos no referido normativo.²³

❖ Compensação Ambiental

Compensação Ambiental é um mecanismo financeiro que visa contrabalancear os impactos ambientais ocorridos ou previstos no processo de licenciamento

²³ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Fonte: Controladoria Geral da União. Disponível em: <https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/assuntos/perguntas-frequentes/termo-de-ajustamento-de-conduta-tac> Acesso: novembro, 2024.

ambiental. Trata-se, portanto, de um instrumento relacionado com a impossibilidade de o empreendedor cumprir sua obrigação legal de mitigar (prevenir impactos adversos ou a reduzir aqueles que não podem ser evitados) o dano ao meio ambiente e que está baseado nos fundamentos do Princípio do Poluidor-Pagador.

A Compensação Ambiental é uma das ferramentas mais importantes para a consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que em seu artigo 36 determina:

Nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em estudo de impacto ambiental e respectivo relatório – EIA/RIMA, o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral, de acordo com o disposto neste artigo e no regulamento desta Lei.²⁴

❖ Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000) - é o conjunto de Unidades de Conservação (UC) federais, estaduais e municipais. É composto por 12 categorias de UC, cujos objetivos específicos se diferenciam quanto à forma de proteção e usos permitidos: aquelas que precisam de maiores cuidados, pela sua fragilidade e particularidades, e aquelas que podem ser utilizadas de forma sustentável e conservadas ao mesmo tempo.

O SNUC foi concebido de forma a potencializar o papel das UC, de modo que sejam planejadas e administradas de forma integrada com as demais UC, assegurando que amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas estejam adequadamente representadas no território nacional e nas águas jurisdicionais. Para isso, o SNUC é gerido pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).²⁵

²⁴ Compensação Ambiental. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoforestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.

²⁵ Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000). Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a história do Parque Gabriel Chucre, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- **Sobre o Parque.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024
- **Guia de Áreas Protegidas.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba.** Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

Veja também:

- **Compensação Ambiental.** Fonte: Instituto Florestal-SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.
- **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000).** Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.

Vídeos:

- **Visita ao Parque Gabriel Chucre.** Fonte: Áreas Verdes da Cidades. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UdvjO6gx8dA&t=15s> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Estadual Gabriel Chucre.** Fonte: iTechdrones. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kC_jwP8CpdA Acesso: novembro, 2024.

Nas atividades pedagógicas proporcionadas a partir da ida ao parque, vários desses aspectos apenas aqui esboçados serão mais detalhados, trazendo mais conhecimentos sobre a importância do Parque Gabriel Chucre, constituído em um projeto que vai além da compensação ambiental. Ressignificou a área reintegrando a cidade a paisagem com propósito de promover a qualidade de vida de seus habitantes, bem como valorizar o patrimônio público, garantindo os direitos humanos.

Usufruir espaços como esse, com os estudantes, certamente provocarão reflexões, questionamentos e análises que os ajudarão a pensar em um mundo mais sustentável e qual o papel de cada um nessa tarefa.

PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1ª – Aula (45 Minutos): Apresentação prévia sobre o parque com Atividades Preparatórias;

2ª – Ida ao Parque (03 horas): Atividade prevista junto à Monitoria do Parque, programação do Monitor;

3º - Aula (45 Minutos): Proposta de Fechamento e Avaliação da Sequência.

1ª - AULA (45 MINUTOS): APRESENTAÇÃO E ATIVIDADES PRÉVIAS

Objetivo Geral Esse projeto busca estimular a compreensão e valorização dos parques urbanos, como o Parque Gabriel Chucre e suas funções como espaços de lazer, produções culturais, preservação histórica e ambiental, além da convivência social. Este roteiro busca também desenvolver a criticidade dos estudantes em relação às questões socioambientais e urbanas a partir das atividades realizadas em sala e da visita ao parque.

Componentes Curriculares - Com base nas características e vocativos do parque apresentado, nesta sequência didática podemos abordar diferentes componentes curriculares e atividades, como:

- Ciências (CN)
- Geografia (CHS/Geo.)
- História (CHS/Hist.)
- Matemática (Mat.)
- Língua Portuguesa (Linguagens/LP)
- Educação Física (Linguagens/EF)
- Arte (Linguagens/AR)

Tema: Usos e Impactos do Parque Gabriel Chucre.

Competências (BNCC):

Competência Geral 2: Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Descrição: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar abordagens científicas para investigar fenômenos e construir conhecimento, desenvolvendo a capacidade de refletir e propor soluções inovadoras para questões complexas.

Habilidades (BNCC e Currículo Paulista):

Componente Curricular	BNCC	Currículo Paulista
Ciências	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	(EF07CI08) Identificar possíveis impactos provocados pela ocorrência de catástrofes naturais ou alterações nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema e avaliar de que maneira podem afetar suas populações quanto às possibilidades de extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, entre outras.
	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	(EF09CI12A) Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas.
	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Geografia	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	(EF06GE01) Descrever elementos constitutivos das paisagens e comparar as modificações nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	(EF07GE09A) Interpretar e elaborar mapas temáticos com base em informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do território brasileiro.

História	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir as transformações ocorridos.
	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
Matemática	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônica.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.
	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em	(EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

Língua Portuguesa	movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	
	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
Educação Física	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas. (EF07EF08) Propor e Vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).
	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.

Arte	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	(EF67AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

- 1. Contextualização Pedagógica:** Estimular a reflexão sobre como a sociedade utiliza os recursos naturais e os impactos que podem ser gerados a partir desses usos. Promover a compreensão sobre as modificações das paisagens ao longo do tempo, por agentes naturais e antrópicos e analisar os elementos que indicam os processos de alteração da paisagem na área do parque visitado.

Analisar a importância dos parques para a saúde, o bem-estar e a convivência social da comunidade, integrando experiências e situações lúdicas de aprendizagem, que fortaleçam as relações dos estudantes consigo mesmos, com o próximo e com o mundo ao seu redor, e estimulá-los a reconhecerem os parques como áreas fundamentais para a sustentabilidade urbana, a interação social, a expressão artística e cultural, além da preservação da memória e o fortalecimento do exercício da cidadania.

- 2. Objetivo de aprendizagem:** Estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de realizarem comparações, análises e conclusões/considerações sobre diversas temáticas e/ou questões polêmicas, possibilitando aos alunos ampliarem a compreensão, participação e engajamento, tanto do mundo natural e social, como das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

3. Sugestões de atividades prévias à visita ao Parque Gabriel Chucre:

- **Ciências (CN):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos, conteúdos e imagens produzidas em diversos meios, sobre a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade. Analisar como as mudanças ao longo do tempo (naturais e antrópicas) modificam a paisagem ao longo do tempo. Sugere-se exemplificar como impactos decorrentes de catástrofes naturais ou alterações sociais nos componentes físicos, biológicos e sociais nas regiões urbanas afetam

o meio ambiente (solos, fauna, flora, relevo, ar, águas) e refletir sobre o papel de áreas de conservação como parques urbanos na redução de impactos ambientais e considerando também seus usos e sua importância para a sociedade.

Metodologia: Sala de Aula Invertida. Proporcionar materiais e recursos para que os estudantes conheçam e se aprofundem sobre os temas favorece o desenvolvimento do debate em sala de aula e o papel de protagonismos dos estudantes.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens. Exemplos: material de apoio: Roteiro Pedagógico – Parque Gabriel Chucre– Anos Finais e cartilha ECOCIDADÃO. Série Cadernos de Educação Ambiental. Fonte: Portal Educação Ambiental – SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-2-eco-cidadao/> Acesso: maio, 2024.

▪ Geografia (CHS/Geo.):

Atividade: Apresentar aos estudantes diferentes formas de representação (impressas e/ou digitais) da região do Parque Gabriel Chucre, em diferentes tempos, para que eles possam analisar, interpretar, comparar e descrever os processos naturais e sociais históricos, no processo de mudança da paisagem na região do Parque e seus entornos.

Metodologia: Sala de Aula Invertida. Proporcionar materiais e recursos para que os estudantes conheçam e se aprofundem sobre os temas favorece o desenvolvimento do debate em sala de aula e o papel de protagonismos dos estudantes.

Recursos: Vídeos, textos, maquetes, globo, plantas, mapas da região e do Brasil, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e de paisagens (naturais e antrópicas). Exemplo: Mapas do Estado de SP, do Município de São Paulo, da região do Parque Gabriel Chucre de apoio: Roteiro Pedagógico – Parque Ecológico Gabriel Chucre – Anos Finais etc.

▪ História (CHS/Hist.):

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios para conhecimento e descrição das modificações da natureza e das paisagens realizadas por diferentes tipos de sociedade, com ênfase nas transformações sofridas ao longo dos anos, na cidade e nos entornos das áreas do parque. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como mudança das paisagens naturais e antrópicas em diferentes lugares. Pode-se comparar a aceleração no ritmo das alterações na sociedade contemporânea e analisar o avanço de impactos ambientais. É importante ressaltar o papel e a relevância de parques urbanos para a conservação ambiental e para melhorias sociais em seu entorno.

Metodologia: Sala de Aula Invertida. Proporcionar materiais e recursos para que os estudantes conheçam e se aprofundem sobre os temas favorece o desenvolvimento do debate em sala de aula e o papel de protagonismos dos estudantes.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens com abordagens sobre as transformações ocorridas na cidade e nos entornos do parque a ser visitado, além de sua contribuição para a história de São Paulo, além das dinâmicas em torno da cidade e de paisagens (naturais e antrópicas).

▪ **Matemática (Mat.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios para conhecimento e descrição das modificações da natureza e das paisagens realizadas por diferentes tipos de sociedade ao longo do tempo. Sugere-se fornecer dados sobre a área do município de São Paulo e a área do Parque Gabriel Chucre, estimulando a comparação entre dados e a reflexão sobre remanescentes naturais. Sugere-se ainda levantar dados sobre a área original de cobertura vegetal na cidade e o total de áreas remanescentes atuais. Pode-se destacar ainda os dados referentes a fauna e flora na área do parque. A partir dos dados, sugere-se estimular a reflexão sobre a importância de áreas de conservação como os Parques Urbanos, tanto do ponto de vista ambiental quanto social.

Metodologia: Aula Expositiva Participativa.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens, contexto geral dos parques urbanos, tutoriais sobre tabelas e gráficos, malhas quadriculadas, ábacos, jogos, calculadoras, planilhas eletrônicas.

▪ **Língua Portuguesa (Linguagens/LP):**

Atividade: Apresentar aos estudantes diferentes tipos de textos sobre o Parque a ser estudado. Sugere-se aqui diversificar os textos escolhidos, com diferentes estilos como texto jornalístico, textos científicos, textos argumentativos além de tirinhas, gibis e até mesmo textos literários que venham a ser encontrados sobre a área que será visitada.

É importante estimular debates entre os estudantes e a participação em situações de escrita, ampliando-se o letramento e a progressiva incorporação de estratégias de produção de textos.

Está sendo proposto, neste roteiro a temática de modificações nas paisagens, impactos ambientais e importância das Unidades de Conservação como os Parques Urbanos. Podem ser apresentadas informações diversas, em diferentes linguagens, sobre o parque a ser visitado. Estimule-os a refletir sobre como imaginam que era essa área antes, quais fatos e modificações aconteceram ao longo do tempo para a paisagem do entorno ser como é hoje e qual a importância do parque do ponto de vista natural e social

Sugere-se indagar o que eles esperam encontrar na visita, que tipos de espécies de fauna e flora, que tipos de espaços, entre outros elementos do parque. Ao final,

pode-se solicitar que escrevem um pequeno texto sobre suas expectativas para a visita, para que ao final do projeto possam comparar suas expectativas com a experiência que vivenciaram ao longo da visita.

Metodologia: Aula expositiva.

Recursos: Textos de opinião, artigos jornalísticos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico. Exemplo: Material de apoio: Roteiro Pedagógico - Parque Gabriel Chucre – Anos Finais.

▪ **Educação Física (Linguagens/EF):**

Atividade: Estimular os estudantes que reflitam sobre as mudanças nas paisagens e as mudanças nas práticas de exercícios físicos ao longo do tempo, como eram os espaços destinados a atividades físicas e como são hoje, qual a importância dos Parques Urbanos para as práticas de atividades físicas nas cidades, entre outras questões que julgar relevantes. Estimule-os a refletir ou a pesquisar quais espaços destinados a esportes e atividades físicas existem no Parque e quais existem no bairro onde vivem. Os espaços livres destinados a atividades físicas são importantes para a sociedade? Os tipos de atividades físicas mudaram ao longo do tempo? Isso pode ter relação com as áreas e espaços destinados a elas? Estimule a reflexão e o debate respeitoso entre os estudantes.

Metodologia: Aula expositiva.

Recursos: Vídeo, mídia impressa e/ou digital, livros, material de apoio: Roteiro Pedagógico – Parque Gabriel Chucre – Anos Finais.

▪ **Arte (Linguagens/AR):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, contextos e imagens relacionados ao Parque que será visitado, com imagens sejam de satélite, ou fotos, sobre diferentes momentos históricos tanto da cidade quanto do entorno da área do parque e se possível também da escola.

Considerando as mudanças ao longo do tempo nos grandes centros urbanos, peça que descrevam ou desenhem como imaginam que estarão essas áreas estudadas daqui há 100 anos, peça que comparem como acham que vão ser espaços e como eles gostariam que fosse. O futuro que eles imaginam é como eles gostariam que fosse?

Estimule-os a refletir sobre as manifestações artísticas na cidade ao longo do tempo. Se possível apresente exemplos de como eram os espaços artísticos da cidade no passado e como eram as principais formas de manifestação artística. Pode-se ressaltar o papel do rádio e da TV na disseminação de informações e manifestações artísticas, como os grandes festivais de música, ou as radionovelas.

Indague-os sobre quais manifestações artísticas podemos ter em espaços abertos, como um parque, por meio de questões disparadoras como: um parque pode ter um museu? Ou um teatro? Vocês conhecem parques onde acontecem algum tipo de manifestação artística? Qual? Quais manifestações artísticas podem ser feitas em um parque? Porque é importante termos Arte em Parques Urbanos?

Promova uma reflexão sobre a grande circulação de pessoas em um Parque Urbano, considerando seu papel como importante lugar de vivência nas grandes cidades e ressalte que a presença de Arte nos Parques Urbanos, favorece que mais pessoas tenham contato com a Arte.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico e imagens do parque, folhas em branco, lápis e/ou canetas coloridas, materiais recicláveis, materiais para pintura, colagem e afins, para criação das artes. Exemplo: SÉRIES CADERNINHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Fonte: Portal Educação Ambiental – SEMIL. Link acesso: Portal de Educação Ambiental.

SUGESTÃO

Professor(a):

No Portal de Educação Ambiental da SEMIL, você encontrará diversos títulos e temáticas que irão enriquecer ainda mais suas aulas.

Não deixe de conhecer!

Acesse, através do link: [Portal de Educação Ambiental](#)

2ª - IDA AO PARQUE (03 HORAS): PROGRAMAÇÃO

Programação*:

1. Concentração nas salas de Ed. Ambiental ou Centro de Visitantes;
2. Orientações gerais sobre o parque e condutas de visita;
3. Aplicação da atividade monitorada;
4. Aplicação de atividades extras, por parte dos professores;
5. Concentração de retorno à escola.

(*passível de alterações)

Monitoria Ambiental no Parque Gabriel Chucre:

Monitoria Agendada: Monitoria com foco em educação socioambiental, abordando as temáticas de **paisagens, biodiversidade, consumo consciente e a transformações no uso da área** além do histórico da **implantação do Parque Gabriel Chucre**. O roteiro inclui discussões sobre biodiversidade, consumo consciente, a requalificação urbana, socioambiental e paisagística, marcadas pelas transformações sofridas ao longo dos anos pelo Rio Tietê. A atividade será realizada por meio de uma explanação na Sala de Educação Ambiental/Anfiteatro e Trilhas Pedagógicas, com um percurso que inclui passagem pelo Viveiro de Plantas, Circuito do Tietê, Praça da Proa e áreas verdes.

Detalhamento do Roteiro Pedagógico: Pontos de Parada e Abordagem Pedagógica

Início: Ponto de encontro no Núcleo de Educação Ambiental e/ou Anfiteatro. Após a recepção de boas-vindas e orientações gerais, o monitor dará início à atividade pedagógica, abordando:

- **Histórico do Parque Gabriel Chucre:**

Síntese do contexto do Rio Tietê e da implantação do Parque Gabriel Chucre.

Nota: o Parque Gabriel Chucre é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado durante o processo de rebaixamento da calha do Tietê.

- **Abordagem sobre Paisagens:**

Introdução à temática, com uma breve definição, tipos de paisagens, com ênfase em paisagens: natural e antrópica.

- **Abordagem sobre Biodiversidade:**

Introdução à temática, com ênfase a fauna e flora e a importância para a preservação da biodiversidade. Fará uma apresentação síntese das espécies em exposição e das espécies que poderão ser observadas durante a trilha.

- **Abordagem sobre Consumo Consciente:**

Introdução à temática sobre a importância do consumo consciente, onde os alunos serão incentivados a refletir sobre os impactos ambientais adversos provocado pelas ações humanas, e o que pode ser feito para amenizar esses problemas.

Parte prática:

Os alunos participarão de uma trilha pedagógica, com paradas estratégicas para observar as paisagens e a biodiversidade local. Durante a trilha, o monitor complementar com informações, quando necessário.

1ª Parada: Trilha Reservada para Educação Ambiental

- O monitor encaminhará o grupo para a Trilha Pedagógica, passando pelas áreas verdes, onde os participantes poderão observar as paisagens naturais e antrópicas e a biodiversidade local.

Paradas estratégicas: Viveiro de Plantas.

- Caminhada até o Viveiro de Plantas, cujo espaço visa à sensibilização e conscientização dos visitantes para a importância do cultivo e manejo de algumas espécies nativas e ornamentais para a recuperação das áreas degradadas.

2ª Parada: Circuito do Tietê.

- Caminhada até o Circuito do Tietê, um percurso sinuoso, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo Rio Tietê. A sinalização gráfica recorda a evolução do leito do rio na região até a transformação na atual lagoa

3ª e última parada: Praça da Proa.

- Finalização da Trilha Pedagógica na Praça da Proa (pergolado em forma de asa-delta, cuja ponta é direcionada para a nascente do Rio Tietê em Salesópolis) com uma roda de conversa, onde os alunos poderão compartilhar suas percepções e tirar dúvidas com o monitor.
- Caso haja tempo, o monitor poderá convidar os alunos a participarem de atividades lúdicas de educação ambiental*, focadas nas temáticas abordadas e observadas durante a trilha.

Término:

- Agradecimentos do monitor pela participação e encerramento da atividade pedagógica.

SUGESTÃO

Professor(a):

Sugestões para serem desenvolvidas DURANTE a visita ao Parque Gabriel Chucre:

Atividade integrada de observação e coleta de dados:

Descrição: Durante a Trilha Pedagógica, os estudantes, divididos em grupos, realizarão atividades de mapeamento, observação das paisagens e da biodiversidade local, observação dos objetos que dialogam com o espaço (Circuito do Tietê e a Praça da Proa), coleta de dados sobre o uso do parque, e participação em atividades físicas planejadas.

Objetivo: Integrar o conhecimento de diferentes áreas para uma compreensão holística dos usos e impactos do parque.

Recursos: Mapas impressos, cadernos de campo, câmeras digitais ou smartphones, aplicativos de coleta de dados e contagem, equipamentos esportivos simples.

Nota*: A atividade lúdica de Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar diversão e entretenimento, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos participantes.

3ª - AULA (45 MINUTOS): FECHAMENTO E AVALIAÇÃO

Professor(a), após a atividade pedagógica realizada no parque trazemos para você algumas sugestões de fechamento.

Duração: 45' em todas as áreas envolvidas na atividade pedagógica.

1. Projeto interdisciplinar: Impactos e alterações da paisagem nos Parques Urbanos

Atividade: Após a visita, os estudantes trabalharão em grupos para desenvolver um projeto que inclua:

- **Geografia, História e Ciências:** Análise e descrições das observações feitas durante a visita sobre as temáticas estudadas no parque e as relações entre sociedade e natureza, considerando os usos dos recursos naturais e modificações da paisagem ao longo do tempo. O trabalho a ser apresentado deve abordar também os impactos ambientais e avaliar a importância da implementação de áreas de conservação como os Parques Urbanos para melhoria dos ambientes naturais e sociais.

O trabalho pode ser um relatório, a produção de cartazes informativos, a construção de uma história em quadrinhos, ou até mesmo a elaboração de produtos audiovisuais como podcast, vídeos, ou uma peça de teatro.

- **Matemática:** Análise dos dados coletados para criar gráficos e tabelas e, interpretar os resultados e relacioná-los com as observações feitas, fornecendo uma base quantitativa e qualitativa para as propostas de melhoria, além de sintetizar conclusões/considerações. É possível integrar esse produto com geografia, ciências e artes por meio da produção de infográficos ilustrados que tragam tanto a análise quantitativa de dados sobre o parque estudado e sua área de entorno, ou sobre as alterações da paisagem e natureza ao longo do ano, avanços dos impactos ambientais, projeções de dados para o futuro, entre outros, mas que traga também análises qualitativas e impressões dos estudantes.

- **Língua Portuguesa:** Pode-se sugerir a produção de texto voltado para divulgação do conhecimento e resultados das pesquisas e/ou um relatório argumentativo integrado, considerando os demais produtos de outros componentes. É importante que a produção textual apresente os dados analisados, os impactos socioambientais identificados na observação e nos estudos e a importância das áreas de conservação como os Parques Urbanos. Essa produção textual pode-se dar em diferentes gêneros. Caso o produto final de trabalho seja a produção de vídeos, podcast, ou peça teatral, o trabalho desenvolvido em língua portuguesa pode ser o de elaboração de roteiros para esses produtos. O mesmo vale para a produção de infográficos, articulando a forma textual mais adequada para esse tipo de comunicação.

- **Educação Física:** Análise sobre a atividade física realizada no parque e discussão sobre como os espaços podem ser melhorados para incentivar a prática de exercícios físicos, considerando os benefícios para a saúde e o bem-estar. Pode-se sugerir que os estudantes reflitam sobre as mudanças dos espaços livres destinados a atividades físicas ao longo do tempo e que proponham a criação de novas áreas públicas para atividades físicas nos bairros onde vivem.

- **Arte:** O componente Arte ser trabalhado alinhado aos demais componentes, como a produção de material audiovisual, história em quadrinhos, elaboração de infográficos, entre outros. As diversas linguagens, formas de comunicar e expressar são muitas vezes permeadas pela Arte.

2. Metodologia: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Roda de Conversa.

Descrição: Os grupos utilizarão os dados coletados e as observações feitas para elaborar as análises sobre as modificações da paisagem ao longo do tempo nos entornos do parque visitado. É importante considerar os diferentes usos dos recursos naturais pela sociedade, a expansão urbana, e os impactos

ambientais e sociais desses usos e a reflexão sobre a importância da criação de unidades de conservação como os Parques Urbanos.

As propostas devem considerar aspectos ambientais, sociais, econômicos, históricos, artísticos e de saúde.

Apresentação dos Projetos: Os grupos apresentarão suas utilizando recursos multimodais como gráficos, mapas, vídeos e textos argumentativos. A apresentação será seguida por uma roda de conversa na qual todos os estudantes terão a oportunidade de discutir e refletir sobre as diferentes propostas.

3. Avaliação da aprendizagem.

Projeto Final Integrado: Os estudantes serão avaliados pelo projeto final apresentado, que deve integrar pesquisa, análise, propostas de intervenção e comunicação de resultados, refletindo o trabalho interdisciplinar.

Participação e Engajamento: Avaliação da participação ativa dos estudantes nas atividades práticas, rodas de conversa e debates.

Produção Escrita e Oral: Avaliação da clareza, coesão e argumentação nos textos escritos e nas apresentações orais.

Atividades Práticas: Avaliação da criação de gráficos, mapas e criações artísticas que demonstrem a compreensão integrada dos estudantes sobre o uso e a importância dos parques urbanos.

Prezado(a), professor(a) e monitor(a).

Chegamos ao final da proposta do Roteiro - Atividade Pedagógica para os Anos Iniciais, do Projeto Escolas nos Parques, o qual norteará a visita com monitoria agendada para seus alunos e alunas.

Por se constituir em uma proposta, teve por objetivo apenas sugerir um caminho.

Como o caminho se constrói ao caminhar, estamos certos de que cada um de vocês, educadores e educadoras, saberão se apropriar do que for oportuno para cada realidade em particular e adaptar / ampliar tudo aquilo que considerarem necessário.

Desejamos aos participantes um ótimo, produtivo e memorável dia no Parque!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.
- BNCC. Fonte: Ministério da Educação. Link Acesso: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf . Acesso: abril e maio, 2024.
- Compensação Ambiental. Fonte: Instituto Florestal-SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.
- Guia de Áreas Protegidas. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- Hidrografia - Carapicuíba. Fonte: Wikipédia. Link acesso: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carapicu%C3%ADBA> BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Fonte:
- Lei Federal nº 9.985/2000 – Cap. III - Das Categorias de Unidade de Conservação. Fonte: Governo Federal. Link acesso: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm#:~:text=UNIDADES%20DE%20CONSERVA%C3%87%C3%83O-.Art.,II%20%2D%20Unidades%20de%20Uso%20Sustent%C3%A1vel. Acesso: agosto, 2024
- Materiais de Apoio ao Currículo Paulista – Fonte: EFAPÉ. Link: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/> . Acesso: junho e julho, 2024.
- Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

- Portal de Educação Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/> Acesso: janeiro, 2025.
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000). Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.
- Sobre o Parque Gabriel Chucre. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024.